

VOTO DE CONDENAÇÃO E SOLIDARIEDADE N.º 846/XIII-4.^a

PELO RECENTE ATAQUE CONTRA DOIS MILITARES DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Na madrugada do passado Sábado, dia 15 de junho, no decurso de uma acção de fiscalização, uma patrulha da GNR foi baleada por indivíduos que se colocaram em fuga, tendo ferido os militares na cara e nas mãos. Um dos militares continua internado, com uma bala alojada no maxilar.

O Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) de 2018 dá conta de que no ano passado 1.159 elementos das forças e serviços de segurança ficaram feridos em serviço, sem necessidade de internamento, enquanto em 2017 esse número foi de 265.

Estes números são preocupantes indiciando uma quebra da autoridade do Estado à qual não serão alheias as crescentes dificuldades para o exercício das suas funções e missões que os elementos das forças e serviços de segurança têm vindo a denunciar sistematicamente.

Simbolicamente, este episódio deve merecer uma reflexão por parte dos poderes públicos e políticos e a mais veemente condenação e ao mesmo tempo reforçar o apoio às Forças e Serviços de Segurança, cuja competência e dedicação faz de Portugal um dos países mais seguros do Mundo.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua mais veemente condenação pelo crime de que foram alvo os dois militares da Guarda Nacional Republicana e exprime a sua solidariedade e apoio para com

os homens e mulheres das forças de segurança que, no desempenho das suas missões, garantem a segurança de todos nós, bem como com os familiares dos militares feridos.

Assembleia da República, 17 de junho de 2019.

Os Deputados,
Nuno Magalhães
Telmo Correia
Assunção Cristas
Álvaro Castello-Branco
Ana Rita Bessa
Cecília Meireles
Filipe Anacoreta Correia
Ilda Araújo Novo
Isabel Galriça Neto
João Almeida
João Gonçalves Pereira
Vânia Dias da Silva
João Rebelo
Patrícia Fonseca
Teresa Caeiro
António Carlos Monteiro
Helder Amaral
Pedro Mota Soares